

RELATÓRIO DO OPERADOR

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

I. Apresentação da instituição e da sua situação face à garantia da qualidade

1.1 Indicar o nome da entidade formadora.

Agrupamento de Escolas José Sanches e São Vicente da Beira

1.2 Indicar a morada e contactos da entidade formadora.

Rua José Sanches Roque 6005-113 Alcains

Telefone: 272900270

E-mail: geral@agrup-alcains-svb.com

URL: <https://www.agrup-alcains-svb.com/>

1.3. Indicar o nome, o cargo e contactos do responsável da entidade formadora.

Rosa Caetano, Diretora, Mail: geral@agrup-alcains-svb.com, Telefone: 272900270

1.3.1 Indicar o nome da entidade proprietária e respetivo representante.

Ministério da Educação

1.4 Apresentar, de forma sucinta, a missão, a visão e os objetivos estratégicos da instituição para a educação e formação profissional (EFP) dos jovens, no contexto da sua intervenção.

O Agrupamento de Escolas José Sanches e São Vicente da Beira fica situado no concelho de Castelo Branco. É constituído por 12 escolas, distribuídas por nove freguesias, que abrangem todos os níveis de ensino, desde o pré-escolar até ao ensino secundário.

O Agrupamento definiu como **missão** “Promover a formação e a educação das crianças e dos jovens, tornando-os cidadãos dotados de competências necessárias para fazer face às exigências da sociedade atual”. A missão tem como grande finalidade o desenvolvimento de competências, aquisição de múltiplas literacias que os preparem para as exigências do século XXI, indo ao encontro do previsto no Perfil do Aluno à saída da Escolaridade Básica, dos seus Princípios, Valores e Áreas de Competências.

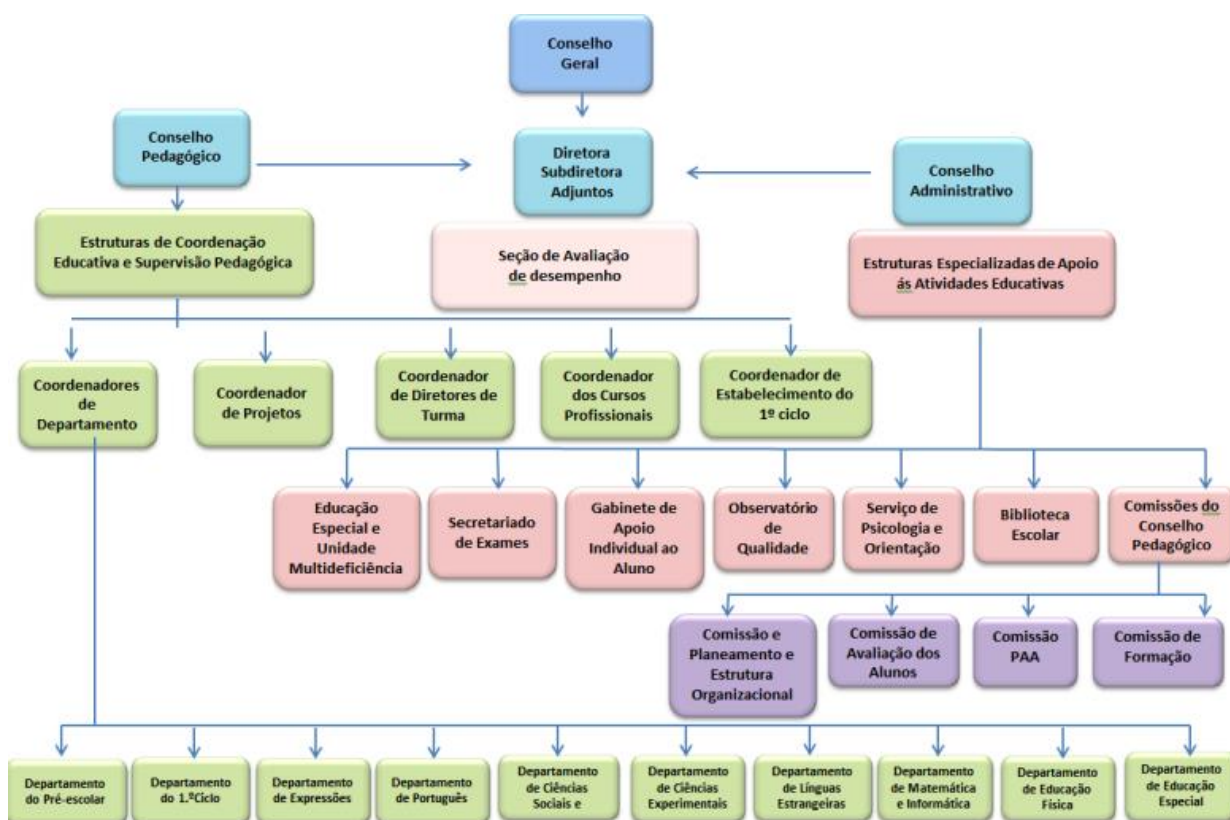
No que concerne à **visão** “Juntos pela qualidade e rigor na formação e educação dos alunos”. A abertura e envolvência da comunidade, com parcerias com associações sócio económicas e sociais, a participação dos pais e a colaboração conjunta de atores internos e externos, são aspetos marcantes da nossa identidade, que pretendemos potencializar na formação integral dos alunos.

O que nos identifica enquanto agrupamento é a vontade conjunta de criar percursos viáveis para todos os nossos alunos, através do empenho na implementação de projetos para melhoria dos resultados académicos, mas também os que complementam a formação das crianças e jovens.

Os **objetivos estratégicos** definidos pelo nosso agrupamento são os seguintes:

- OE1 - Promover a conclusão da formação, com êxito e no tempo previsto para o ciclo, reduzindo o insucesso e o abandono escolar precoce;
- OE2 - Favorecer a adaptação da oferta de formação a todos os públicos, incluindo os grupos desfavorecidos;
- OE3 - Melhorar a capacidade e resposta da EFP às novas necessidades do mercado de trabalho;
- OE4 - Apoiar a empregabilidade e a satisfação dos empregadores.

1.5 Inserir o organigrama da instituição.



O Agrupamento funciona de acordo com o Regime de Autonomia, Administração e Gestão das Escolas. Os órgãos de gestão e administração são: Conselho Geral, Diretor, Conselho Administrativo, Conselho Pedagógico.

O Conselho Geral é constituído por 21 elementos, com representantes eleitos dos docentes, do pessoal não docente, dos alunos, representantes da Autarquia, representantes dos pais, elementos cooptados representantes de entidades locais.

O Conselho Administrativo é o órgão deliberativo em matéria administrativo-financeira do agrupamento de escolas ou escola não agrupada, nos termos da legislação em vigor e integra a diretora, a adjunta da Direção e o coordenador técnico.

O Conselho Pedagógico é o órgão de coordenação e orientação educativa do Agrupamento de Escolas nos domínios pedagógico-didáticos, da orientação e acompanhamento dos alunos e da formação inicial e contínua do pessoal docente. Integra as estruturas de orientação e supervisão pedagógica. É composto pelos seguintes membros: Diretor, dez coordenadores de departamentos curriculares, dois professores representantes dos coordenadores dos Diretores de Turma do 2º ciclo, do 3º ciclo e do Ensino Secundário, uma professora coordenadora dos Cursos Profissionais/PIEF, uma professora representante de Projetos de Escola, uma Professora Bibliotecária e um representante dos Serviços de Psicologia e Orientação.

A Direção integra a diretora, uma subdiretora, três adjuntos da diretora com diferentes áreas de responsabilidade delegadas e dois assessores técnico-pedagógicos.

A coordenação dos estabelecimentos da Escola Básica Integrada de São Vicente da Beira e do Centro Educativo de Alcains é assegurada por coordenadores de estabelecimento que trabalham em estreita articulação com a Direção do Agrupamento.

As estruturas de coordenação educativa e supervisão pedagógica do Agrupamento são as seguintes: Departamentos Curriculares; Estruturas de organização das atividades da Turma; Conselhos de Diretores de Turma/Conselhos de Turma e de Docentes Titulares de Turma;

A estrutura especializada de apoio às atividades educativas assegura o planeamento, a recolha e tratamento de informações respeitantes ao funcionamento do Agrupamento quer na vertente do sucesso educativo, quer na vertente das perceções do funcionamento organizacional.

O agrupamento entende que uma escola deve criar dinâmicas de autoavaliação com vista à melhoria organizativa que se projeta em metas de eficácia e eficiência. Para esse efeito, criou uma equipa de autoavaliação que, em conjunto, com a equipa EQAVET constitui o Observatório de Qualidade.

A Equipa EQAVET é composta pela Diretora, pelos elementos do órgão diretivo, pela coordenadora dos cursos profissionais e PIEF, por uma docente, um técnico de Serviço de Psicologia e Orientação, uma assistente técnica e pelos Stakeholders Internos e Stakeholders Externos.

Num agrupamento, onde a filosofia assenta no desenvolvimento das competências pessoais e sociais, criou-se uma equipa de trabalho para gestão dos projetos tais como: Crise às Negas, Semana do Agrupamento, Campo de férias, Escola Alerta, Teatro, Eco escola, Líderes Digitais-SeguraNet, eSafety Label-Selo de Segurança Digital e participação no Prémio Fundação Ilídio Pinho-“Ciência na Escola”com vários projetos assim como projetos relacionados com a

inovação pedagógica (Cidadania e Desenvolvimento e flexibilidade curricular), clubes, desporto escolar, página oficial da web do Agrupamento, entre outras atividades.

1.6 Preencher a tabela infra, indicando toda a oferta formativa de nível 4 para jovens, à data da elaboração do relatório e nos dois anos letivos anteriores.

Tipologia do curso	Designação do curso	N.º de Turmas/Grupos de Formação N.º de Alunos/Formandos (Totais por curso, em cada ano letivo) *					
		2017 /2018		2018 /2019		2019 /2020	
		N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL	N.º T/GF	N.º AL
Curso Profissional	Técnico de Informática-Sistemas 12ºano	1	24	1	16	1	15
Curso Profissional	Técnico de Informática-Sistemas 11º ano	0	0	0.5	14	1	10
Curso Profissional	Técnico de Apoio Psicossocial – 11º ano	0	0	0.5	14	1	9

* Se aplicável, incluir a oferta noutras unidades orgânicas, para além da sede

1.7 Selecionar a situação da instituição face à implementação do sistema de garantia da qualidade:

- Criação de um sistema alinhado com o quadro EQAVET. X
- Adaptação do sistema em uso ao quadro EQAVET.

1.8 Apresentar a listagem dos objetivos que a instituição definiu para o alinhamento com o Quadro EQAVET.

No Projeto Educativo do Agrupamento, o objetivo da qualidade é um ponto transversal a todos os outros. Assim, no âmbito da promoção da qualidade, para alinhamento com o Quadro EQAVET definiram-se os seguintes objetivos:

- Construir um modelo pedagógico que envolva os próprios alunos na construção das suas aprendizagens (aprendizagem cooperativa), ‘aprender fazendo’ (metodologia de projeto) e que tem em conta os conhecimentos, competências e necessidades de cada um (diferenciação pedagógica e estudo autónomo);
- Promover a formação contínua dos professores através da autoformação cooperada de professores, proporcionando o seu desenvolvimento profissional;
- Melhorar a orientação dos jovens pelos Serviços de Psicologia e Orientação;
- Avaliar, interna e externamente, nomeadamente pela adesão ao sistema EQAVET, desenvolvendo os adequados sistemas de monitorização e acedendo à respetiva acreditação;
- Fazer os ajustamentos ao nível da gestão curricular, de modo a elevar os níveis de conhecimentos;
- Melhorar a eficiência da utilização de recursos colocados à disposição dos professores;
- Ajustar as ofertas educativas às necessidades das economias locais e regionais;
- Aumentar a taxa de conclusão em cursos de EFP;
- Potenciar o relacionamento com os pais e Encarregados de Educação e Entidades Empregadoras;
- Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio;
- Aumentar a percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso EF que concluíram;
- Aumentar a percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completam um curso de EFP;

- Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola, promovendo experiências de aprendizagem inovadoras, recorrendo a novas técnicas e tecnologias, exigidas pelo mercado de trabalho;

1.9 Preencher a tabela infra, indicando quando foram desenvolvidas as etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET.

Etapas do processo de alinhamento com o Quadro EQAVET	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
Elaboração do Documento Base para o alinhamento	Junho 2019	janeiro 2020
Elaboração do Plano de Ação para o alinhamento	Abril 2019	Setembro 2019
Recolha de dados – Indicador 4a) Conclusão dos cursos	Novembro 2019	Dezembro 2019
Recolha de dados – Indicador 5a) Colocação dos diplomados	Novembro 2019	Dezembro 2019
Recolha de dados – Indicador 6a) Ocupação dos diplomados	Novembro 2019	Dezembro 2019
Recolha de dados – Indicador 6b3) Satisfação dos empregadores	Novembro 2019	Dezembro 2019
Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/práticas de gestão	Dezembro 2019	Janeiro 2020
Identificação das melhorias a introduzir na gestão da EFP	Janeiro 2020	Fevereiro 2020
Elaboração do Relatório do Operador	Fevereiro 2020	Março 2020
Anexo 1 ao Relatório do Operador - Plano de Melhoria	Fevereiro 2020	Março 2020
Anexo 2 ao Relatório do Operador – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET	Março 2020	Março 2020
Pedido de Certificação	Março 2020	Março 2020
Observações (caso aplicável)		

1.10 Identificar os documentos orientadores da instituição e relatórios relevantes para a garantia da qualidade e indicar as respetivas ligações eletrónicas.

A informação e os documentos respeitantes à implementação do processo de certificação EQAVET estão acessíveis, nomeadamente no Documento Base, no Plano de Ação e no Relatório do Operador e outras informações pertinentes, estão acessíveis no site do Agrupamento: <https://www.agrup-alcains-svb.com/tema/certificacao-egavet/>

O Projeto Educativo ,o Plano de Atividades, o Regulamento Interno e o Plano Desenvolvimento Curricular estão disponíveis para consulta no site do Agrupamento: <https://www.agrup-alcains-svb.com/documentos/>

II. Gestão da oferta de EFP considerando os princípios EQAVET

Descrever os procedimentos desenvolvidos pela instituição que evidenciam a aplicação de cada uma das fases do ciclo de garantia e melhoria da qualidade na gestão da oferta de EFP.

2.1 Fase de Planeamento

Na fase do Planeamento foram analisadas possíveis tarefas a desenvolver, a saber:

- **Planificação dos conteúdos e documentação no âmbito EQAVET**

O instrumento que, até ao alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o quadro EQAVET, implementado em 2019, servia de barómetro da qualidade do serviço prestado pelo nosso agrupamento era o Projeto Educativo (PE), onde estão consagrados, para além da missão e da visão, as grandes linhas estratégicas orientadoras da ação da organização, todos os objetivos e as metas a alcançar, bem como os responsáveis por essa concretização.

A partir do momento que o Agrupamento iniciou o processo de alinhamento, identificaram-se os elementos que integram a Equipa EQAVET, realizaram-se reuniões para definir as principais

atividades e responsabilidades de cada elemento da Equipa e elaborou-se um cronograma com tarefas e respetiva calendarização das reuniões dos elementos da Equipa EQAVET.

- **Pesquisa e tratamento de informação**

A pesquisa centrou-se nos documentos da ANQEP bem como noutros cedidos pelo nosso consultor AnotherStep.

- **Divulgação da certificação de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional**

Numa reunião da Equipa EQAVET, foi definida a criação de um espaço na página Web do Agrupamento <https://www.agrup-alcains-svb.com> com o intuito de partilhar informação sobre a certificação de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional e foi sugerida a criação de um email institucional eqavet@agrup-alcains-svb.com, com o domínio do nosso Agrupamento, com o objetivo de desenvolver a partilha de informação com toda a equipa EQAVET, mas também, permitir o envio de informações pertinentes aos stakeholders internos e externos assim como, facilitar a realização de questionários/formulários para os diferentes stakeholders;

Para a apresentação o projeto de certificação de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional à comunidade escolar, propôs-se a realização de reuniões, de uma ação de divulgação através do Serviço de Psicologia e Orientação, de um Seminário Regional e de uma reunião de partilha de boas práticas.

Para uma divulgação mais abrangente, serão enviados, à imprensa regional em jornal e online, artigos relacionados com algumas boas práticas do Agrupamento, nomeadamente no âmbito do projeto de certificação de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET).

Em nome da transparência e como condição crítica de sucesso da implementação do sistema de garantia de qualidade EQAVET, o documento base e o plano de ação serão oportunamente apresentados em reunião do Conselho Pedagógico.

- **Recolha de dados dos indicadores EQAVET**

Foram definidas técnicas de recolha de dados pertinentes para a divulgação e aplicação do processo EQAVET.

Definiram-se fontes de dados para resposta aos indicadores EQAVET.

- **Averiguação do stakeholders**

Idealizou-se a realização de questionários online de acordo com os modelos EQAVET aos alunos, professores que lecionam no Curso Profissional, Encarregados de Educação, Comunidade Educativa e empresas com o intuito de dar a conhecer o projeto EQAVET a ser elaborado no nosso Agrupamento e garantir, conseqüentemente, um elevado número de resposta ao questionário.

Prevê-se um conjunto de momentos de auscultação de todos os stakeholders, o que torna todo o processo de definição de indicadores e objetivos num processo dinâmico, participativo e representativo de todos os stakeholders.

- **Documentos Orientadores do Agrupamento**

Os documentos orientadores do Agrupamento existentes enquanto suporte à atividade pedagógica, administrativa e organizativa foram, devidamente, analisados por forma a contextualizar o Documento Base e o Plano de Ação EAQVET na realidade e identidade do Agrupamento, com o objetivo de, no mesmo alinhamento, contribuir para a melhoria da instituição.

- **Boas práticas no Ensino Profissional no Agrupamento**

Pretende-se desenvolver atividades com caráter mais prático para prevenção do insucesso escolar. Também foram planeadas possíveis estratégias de maior envolvimento dos pais/encarregados de educação.

- **Parcerias e formação em contexto de trabalho**

Foi efetuada uma Base de Dados com possíveis contatos de empresas e diversas instituições para estabelecimento de protocolos de Formação em Contexto de Trabalho dos alunos e também protocolos de cooperação.

2.2 Fase de Implementação

Na fase da Implementação foram realizadas tarefas, a saber:

- **Planificação dos conteúdos e documentação no âmbito EQAVET**

Realizaram-se reuniões para verificar e implementar as principais atividades e atribuir responsabilidades a cada elemento da Equipa, tendo sido também definido o cronograma com tarefas e a respetiva calendarização. Estas reuniões conduziram à elaboração do Regimento da Equipa EQAVET.

Todos os elementos da Equipa EQAVET reúnem-se mensalmente e o subgrupo de trabalho reúne-se semanalmente.

- **Pesquisa e tratamento de informação**

Foram, minuciosamente, analisados os documentos da ANQEP, bem como os documentos cedidos pelo nosso consultor AnotherStep.

- **Divulgação da certificação de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional**

Foi criado um espaço na página Web do Agrupamento <https://www.agrup-alcains-svb.com/tema/certificacao-egavet/> para partilha a informação sobre a certificação de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional.

Foi criado um email institucional egavet@agrup-alcains-svb.com, com o objetivo de promover a partilha de informação com toda a equipa EQAVET, de facilitar o envio de informações pertinentes aos stakeholders internos e externos e também de proporcionar a realização de questionários/formulários para os diferentes stakeholders.

Ao longo deste processo e com o objetivo de apresentar o projeto de certificação de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional à comunidade escolar, a Equipa EQAVET realizaram-se as seguintes reuniões:

- No dia 16 de Julho de 2019 - reunião com os stakeholders externos, no auditório da escola sede;

- No dia 25 de setembro de 2019 - reunião no auditório da escola sede, com todos os elementos do Conselho Geral, do Conselho Pedagógico, todos os professores que lecionam o Ensino Profissional e os stakeholders externos;
- No dia 9 de Outubro - reunião com os Encarregados de Educação/pais dos alunos do Curso Profissional, do 12º ano do Curso Profissional Técnico de Informática-Sistemas;
- No dia 10 de Outubro - reunião com os Encarregados de Educação/pais dos alunos do Curso Profissional, do 11º ano do Curso Profissional Técnico de Apoio Psicossocial e Técnico de Informática-Sistemas.
- No dia 10 de Dezembro - reuniões de partilha de boas práticas no âmbito da certificação de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional, com o apoio do consultor, aos stakeholders internos (Diretores e Curso, Orientadores da formação em Contexto de Trabalho, Diretores de Turma, Assistentes Operacionais e Técnicos, delegados e subdelegados de cada turma dos Cursos Profissionais, representantes da Associação de Estudantes) e externos do Agrupamento (Associação de pais e Encarregados de Educação, Encarregados de Educação, Representantes da Empresas).

Em paralelo, desenvolveram-se as seguintes atividades:

- Foram divulgadas, na imprensa regional em jornal e online, para publicitação algumas boas práticas do Agrupamento, nomeadamente no âmbito do projeto de certificação de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional (EQAVET);
- No dia 30 de Janeiro, realizou-se um Seminário Regional para a comunidade escolar e stakeholders externos, subordinado ao tema “Ensino Profissional no nosso Agrupamento”;
- Foi promovida uma ação de divulgação junto dos alunos, através do Serviço de Psicologia e Orientação;
- Com o intuito de promover o sucesso da implementação do sistema de garantia de qualidade EQAVET, através do envolvimento de todos os agentes responsáveis, o documento base e o plano de ação foram, devidamente, apresentados na reunião do Conselho Pedagógico de 9 de outubro, e encaminhados via email a todos os coordenadores de departamento, tendo sido também disponibilizados no site do Agrupamento. Consequentemente, considera-se que o sistema de garantia da qualidade é explícito na definição clara das metas e dos mecanismos de operacionalização, na identificação dos agentes e responsáveis pela operacionalização, na seleção dos indicadores de avaliação assim como dos responsáveis e dos momentos de monitorização. Os documen-

tos, pela larga divulgação realizada, são do conhecimento dos stakeholders externos e internos.

- **Recolha de dados dos indicadores EQAVET**

Foram recolhidos dados pertinentes para a divulgação e aplicação do processo EQAVET.

Identificaram-se fontes de informação assim como os dados em falta para devida resposta aos indicadores EQAVET uma vez que os mesmos não estavam compilados com o detalhe necessário ou necessitavam de ser validados.

- **Averiguação do stakeholders**

Para esse efeito, foram efetuados questionários online de acordo com os modelos EQAVET aos alunos, aos professores que lecionam no Curso Profissional, aos encarregados de educação, à comunidade educativa e às empresas com o objetivo de dar a conhecer a forma como o projeto EQAVET a ser elaborado no nosso Agrupamento e, conseqüentemente, garantir um elevado número de resposta.

Serão determinados momentos de auscultação a todos os stakeholders, com o objetivo de transformar todo o processo de definição de indicadores e objetivos num processo dinâmico, participativo e representativo de todos.

No entanto, ao longo do processo, foram encontradas algumas dificuldades no contacto com as empresas, promotoras da Formação Contexto de Trabalho, que impediram o envolvimento das mesmas. Essas dificuldades deram origem a uma ação de melhoria no Plano do Agrupamento.

- **Documentos Orientadores do Agrupamento**

A partir do momento que o Agrupamento iniciou o processo de alinhamento e que o Documento Base e o plano de ação EAQVET começavam a ganhar forma, verificou-se a necessidade de atualizar os documentos orientadores do Agrupamento, existentes de suporte à atividade pedagógica, administrativa e organizativa, para serem introduzidas algumas melhorias.

Todos os restantes documentos orientadores da Qualidade foram discutidos de forma alargada, com metas/objetivos, ações, responsáveis, indicadores e alertas clarificados, assim como os documentos de inquérito.

- **Boas práticas no Ensino Profissional no Agrupamento**

Com o intuito de enriquecer as práticas já desenvolvidas, foram promovidas atividades com caráter mais prático para prevenção do insucesso escolar; foram identificadas possíveis estratégias para maior envolvimento dos pais/encarregados de educação e realizaram-se palestras técnicas em parceria com o nosso stakeholder externo, Escola Superior de Tecnologia, para os alunos das turmas dos Cursos Profissionais, a saber:

- no dia 11 de dezembro, subordinada ao tema “Metodologia de Desenvolvimento de Software: Técnicas e exemplos práticos”;
- no dia 13 de dezembro, subordinada ao tema “Segurança de Informática”;
- no dia 18 de março, realização de uma aula prática, sobre o funcionamento de uma impressora 3d e de software de modelação.

- **Parcerias e formação em contexto de trabalho**

Foram contactadas as empresas e diversas instituições para estabelecimento de protocolos de Formação em Contexto de Trabalho dos alunos e, também, protocolos de cooperação.

2.3. Fase de Avaliação

Na fase da Avaliação foram realizadas tarefas, a saber:

- **Planificação dos conteúdos e documentação no âmbito EQAVET**

Devido à situação crítica que o país está atravessar (pandemia COVID-19), a concretização de algumas tarefas não se realizarão conforme o previsto e a calendarização inicial apresentará alguns desvios, na esperança, no entanto, de que não sejam impeditivos para alcançar os objetivos delineados.

Nas reuniões da Equipa EQAVET, elencaram-se algumas dúvidas que serão analisadas e avaliadas ao longo do projeto.

- **Pesquisa e tratamento de informação**

O tratamento e análise de informação definem-se como apropriados para alcançar os objetivos delineados.

As reuniões da Equipa EQAVET não deixarão de se realizar e sê-lo-ão, como previsto, através da aplicação Teams do correio eletrónico institucional, devido à pandemia COVID-19.

- **Divulgação da certificação de Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional**

Após as inúmeras divulgações, nos vários meios de comunicação, referente à certificação da Garantia da Qualidade para a Educação e Formação Profissional a Equipa EQAVET, constata-se que a comunidade educativa está a dar mais importância ao processo em questão.

Apesar do esforço de divulgação do Processo EQAVET, considera-se pertinente e necessário a divulgação, junto dos stakeholders internos e externos, da necessidade e a relevância do preenchimento dos questionários, assim como, de toda a informação do processo EQAVET no espaço na página Web do Agrupamento <https://www.agrup-alcains-svb.com/tema/certificacao-egavet/> para melhor esclarecimento sobre o processo em questão.

Identifica-se, ainda a necessidade de continuar a utilizar email institucional eqavet@agrup-alcains-svb.com, com o objetivo de promover sempre partilha de informação com toda a equipa EQAVET, mas também de permitir o envio de informações pertinentes aos stakeholders internos e externos assim como, da realização de novos questionários/formulários para os diferentes stakeholders.

Devido ao estado crítico do país, pandemia Covid-19, não serão realizadas as visitas de estudos e as palestras técnicas previstas para o terceiro período, para os alunos dos cursos profissionais.

Consequentemente e apesar de tudo, continua a ser nossa convicção de que, o processo de sistema de garantia da qualidade no Agrupamento é explícito na definição clara das metas, na identificação dos agentes e responsáveis pela operacionalização assim como na escolha dos indicadores e responsáveis pela avaliação, para os stakeholders internos e externos.

- **Recolha de dados dos indicadores EQAVET**

Este processo permitiu uma recolha de dados pertinentes para a divulgação dos indicadores previstos na aplicação no processo EQAVET.

Identificaram-se fontes de informação e também os dados em falta para resposta aos indicadores EQAVET, que não estavam compilados com o detalhe necessário ou necessitavam de ser confirmados.

- **Averiguação do stakeholders**

Serão apresentados os resultados dos questionários efetuados online, de acordo com os modelos EQAVET, aos alunos, aos professores que lecionam no Curso Profissional, aos Encarregados de Educação, à Comunidade Educativa e às empresas para informar o projeto EQAVET a ser elaborado no nosso Agrupamento e divulgado no espaço EQAVET na página web do Agrupamento.

Serão planeados mais momentos de auscultação de todos os stakeholders, uma vez que foram encontradas dificuldades no contacto com as empresas.

- **Documentos Orientadores do Agrupamento**

Foi elaborado e aprovado o Regimento da Equipa EQAVET, no dia 15 de Janeiro.

Foi renovado o Regulamento dos Cursos Profissionais e a aprovada a atualização do Projeto Educativo do Agrupamento.

- **Boas práticas no Ensino Profissional no Agrupamento**

Com o objetivo de consolidar o que estava a ser implementado, foram promovidas atividades com caráter mais prático para prevenção do insucesso escolar, realçando-se já uma notória melhoria na satisfação e empenho do desenvolvimento das atividades pelos alunos.

- **Parcerias e formação em contexto de trabalho**

Serão estabelecidos mais contatos com as empresas e diversas instituições para concretização de protocolos de Formação em Contexto de Trabalho dos alunos e também de protocolos de cooperação, para promover maior proximidade entre escola e empresa.

2.4 Fase de Revisão

Devido à situação crítica que o país está atravessar (pandemia COVID-19), prevê-se que a concretização de algumas tarefas previstas não ocorrerá de acordo com o estipulado.

O plano de ação de melhoria concretizado no Agrupamento está de acordo com a implementação do processo de certificação EQAVET.

No entanto, será em sede de Conselho Pedagógico que se realizará a análise do relatório de avaliação dos resultados das metas previstas no documento base e no plano de ação, para posterior aprovação, ou no caso do seu não cumprimento, a definição das alterações necessárias.

No ciclo de formação atual, ainda não se evidenciaram dados conclusivos considerando, desta forma, que a revisão de estratégias, tendo em vista a melhoria do sucesso educativo se define como precoce. O processo está a ter por base as informações referentes aos dois ciclos de formação anteriores 2011/2014 e 2012/2015. No entanto, a partir do momento que o Agrupamento iniciou o processo de alinhamento EQAVET, os dados e as informações pertinentes relativas aos cursos profissionais, estão sempre presentes na rotina dinâmica da comunidade educativa do Agrupamento.

No que concerne ao envolvimento dos stakeholders internos, verifica-se uma apropriação do próprio conceito do processo EQAVET, uma vez que o mesmo concorre para a melhoria da qualidade do nosso Agrupamento. Apesar de algumas resistências naturais à mudança sentidas por alguns, o sentimento de pertença a uma comunidade, em constante evolução, conduz ao envolvimento de todos porque a construção da missão e da visão da nossa instituição só é possível com a união de cinergias e de saberes.

Quanto aos stakeholders externos, o seu envolvimento tem sido mais pontual no entanto, com o processo EQAVET, define-se como essencial a construção de um caminho de partilha e de trabalho colaborativo para a promoção do sucesso não só académico como profissional dos nossos jovens. A definição de uma relação de proximidade contribuirá, com certeza, para a promessa de um futuro profissional. Essa estratégia de procura de uma parceria mais efetiva define-se como o grande desafio para um agrupamento que acredita na sua missão, enquanto responsáveis pela educação e formação dos futuros cidadãos deste mundo.

III. Áreas de melhoria na gestão da oferta de EFP

Apresentar o Plano de Melhoria, através do preenchimento do Anexo 1 ao presente relatório.

O Plano de Melhoria no processo deste Agrupamento corresponde ao Plano de Ação porque está a ser iniciada a implementação da certificação da qualidade.

IV. Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Enumerar os documentos e os critérios que evidenciam, através do preenchimento do Anexo 2 ao presente relatório.

Ver Anexo 2

V. Conclusão

Apresentar as mudanças resultantes do alinhamento do sistema de garantia da qualidade com o Quadro EQAVET na gestão da melhoria contínua da oferta de EFP.

Para o nosso agrupamento, este foi um ano pioneiro no que toca à adoção de um sistema de garantia da qualidade. O trabalho inicial centrou-se na análise pormenorizada dos documentos da ANQEP, bem como dos documentos cedidos pelo nosso consultor AnotherStep com o objetivo de ser elaborado o documento base e o respetivo plano de ação, documentos dinâmicos na sua essência, abertos e partilhados, que permitem uma reflexão participativa e uma melhoria permanente.

A primeira dificuldade surgiu na apropriação das atividades que seriam necessárias desenvolver, por isso foram elaborados questionários que permitiram, pela sua análise fazer o levantamento de dados. Na continuidade do trabalho foi-se delineando, então, a moldura mais alargada do alinhamento e surgiu a necessidade de ser produzido o documento base e o respetivo plano de ação assim como o relatório do operador e o conseqüente plano de

melhoria, permitindo uma reflexão para uma melhoria situada e projetada nos ciclos de formação futuros. Estes documentos resultaram de um processo intenso de redação e de reflexão de uma equipa altamente motivada e comprometida com o desafio de alinhamento - equipa EQAVET.

Estes documentos foram a consequência de um exercício de sistematização concetual e processual tão árduo quanto gratificante, pois conduziram à reflexão conjunta dos vários stakeholders internos e externos, permitiram a determinação clara e objetiva de várias metas, globais e intermédias. Contribuiu para a atribuição concreta de responsabilidades, envolvendo processos de monitorização sistemáticos, estabelecendo critérios de qualidade e descritores indicativos que sustentem a monitorização e a concretização de relatórios, provando a relevância dos indicadores de qualidade que suportam a avaliação, monitorização a garantia da qualidade dos sistemas. Em todo este processo, foi basilar definir timings com o objetivo de serem alcançadas as metas, num todo coerente e organizado.

Em resultado de todo o trabalho realizado até à data, os elementos da comunidade educativa do Agrupamento sabem de “onde partimos”, “onde estamos” e “onde queremos chegar”, sabendo que queremos sempre chegar mais longe, fazer mais e melhor, em nome da missão do Agrupamento de qualificar com rigor e exigência, inovação e profissionalismo, para um mercado de trabalho, competitivo, global e em constante mutação, inculcando atitudes e competências pessoais e sociais.

Apesar da promoção de reuniões para a divulgação do trabalho, concluiu-se que o grau de envolvimento não foi atingido na sua plenitude, pois reconhecemos que existem focos de resistência à mudança, o que não deixa de ser natural a qualquer processo de mudança. Porém, não deixa de ser notório o incremento na organização documental e construção positiva para identidade do Agrupamento, a proximidade do relacionamento com os stakeholders externos, ainda que em fase inicial. A periodicidade de reuniões e a promoção de encontros alargados à comunidade, de uma forma particular, reuniões de partilha de boas práticas e o seminário regional, implementaram uma nova dinâmica à escola.

Os Relatores

(Cargo de direção exercido)

(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)

DOCUMENTOS ANEXOS

Anexo 1 – Plano de Melhoria

Anexo 2 – Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Anexo 1 - Plano de Melhoria

1. Análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET selecionados, e de outros em uso, e da aferição dos descritores EQAVET/ práticas de gestão que sustentam o presente Plano de Melhoria

O ciclo de qualidade completou-se tendo-se já concluído a revisão do primeiro documento orientador, o Documento Base. Tratando-se do primeiro processo de certificação da escola, obrigou a uma intensa aprendizagem das suas exigências documentais e de gestão.

Sobre os indicadores EQAVET selecionados:

- Indicador nº4: Taxa de conclusão em cursos de EFP
- Indicador nº 5: Taxa de Colocação após conclusão de cursos EFP
- Indicador nº 6: Utilização das competências adquiridas no local de trabalho

Assim será demonstrada a análise contextualizada dos resultados dos indicadores EQAVET supracitados.

INDICADOR Nº4: TAXA DE CONCLUSÃO EM CURSOS DE EFP

• **Objetivo estratégico**

Promover a conclusão da formação, com êxito e no tempo previsto para o ciclo, reduzindo o insucesso e o abandono escolar precoce.

Ciclo de formação 2011/2014

No Curso Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos ingressaram 19 alunos e concluíram 8 alunos, ou seja, apresentam uma taxa de conclusão 42% e uma taxa de abandono/desistência 58%.

No Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural ingressaram 20 alunos e concluíram 10 alunos, ou seja, apresentam uma taxa de conclusão 50% e uma taxa de abandono/desistência 50%.

Ciclo de formação 2012/2015

No Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural ingressaram 35 alunos e concluíram 16 alunos, ou seja, apresentam uma taxa de conclusão 46% e uma taxa de abandono/desistência 54%.

- **Objetivos específicos**

1. Reduzir a taxa de desistência dos cursos profissionais;
2. Melhorar as taxas de sucesso de cada módulo das diferentes disciplinas;
3. Minimizar o número de alunos com módulos não realizados com aproveitamento nos cursos profissionais;
4. Potenciar o relacionamento com os pais e Encarregados de Educação e Entidades Empregadoras.

- **Objetivos a alcançar na taxa de conclusão dos Cursos:**

Triénio 2017/2020 - 62,5 %

Triénio 2018/2021 - 68%

Triénio 2020/2023 - 70%

INDICADOR Nº5: TAXA DE COLOCAÇÃO APÓS CONCLUSÃO DE CURSOS DE EFP

- **Objetivo estratégico**

O objetivo é contribuir e apoiar a colocação dos alunos após a conclusão do curso no mercado de trabalho, em formação ou outros destinos.

Ciclo de formação 2011/2014

No Curso Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos ingressaram 19 alunos e concluíram 8 alunos, ou seja, apresentam uma taxa de conclusão 42% e uma taxa de abandono/desistência 58%.

No Curso Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos concluíram 8 alunos e, apenas, obtivemos o feedback de 7 alunos, ou seja, apresentam uma taxa de emprego de 87% e uma taxa de situação desconhecida 13%.

No Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural concluíram 10 alunos, ou seja, apresentam uma taxa de emprego de 40% e uma taxa de a frequentar o ensino superior 20% e uma taxa de situação desconhecida 40%.

Ciclo de formação 2012/2015

No Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural concluíram 16 alunos, ou seja, apresentam uma taxa de emprego de 69%, uma taxa de frequência do ensino superior 6%, uma taxa de situação desconhecida 13%, uma taxa de procura de emprego 6% e uma taxa de frequência pós secundário 6%.

A situação atual relativamente ao Total de Empregados em áreas diferentes da formação do curso, no ciclo de formação 2011/2014, no Curso Técnico de Gestão de Equipamentos Informáticos é de 88%, no Curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural é de 60%.

Relativamente ao Total de Empregados em áreas diferentes da formação do curso no ciclo de formação 2012/2015 no curso Técnico de Turismo Ambiental e Rural é de 81%.

- **Objetivos/metas a alcançar da colocação após a conclusão do curso:**

No final do ano letivo 2020 – 50%

No final do ano letivo 2021 –54%

- **Objetivos específicos:**

1. Reforçar as redes e as parcerias com as empresas da região, intensificando as dinâmicas de trabalho colaborativo escola-meio;
2. Realizar sessões de procura de trabalho dinamizadas pelo IEFP e outras instituições ligadas à integração no mercado de trabalho;
3. Auscultar e recolher sugestões/recomendações feitas pelas entidades parceiras que recebem os alunos em FCT.

INDICADOR Nº 6: UTILIZAÇÃO DAS COMPETÊNCIAS ADQUIRIDAS NO LOCAL DE TRABALHO

a) Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso EF que concluíram.

Na alínea

b) Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completam um curso de EFP.

→ Na alínea a) **Percentagem de alunos que completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso EF que concluíram.**

- **Objetivo estratégico**

O objetivo é contribuir e apoiar a colocação dos alunos após a conclusão do curso a trabalhar em profissões diretamente relacionadas com o curso EF que concluíram.

Ciclo de formação 2011/2014

Ciclo de formação 2012/2015

Até ao momento, não se contabilizam alunos que terminaram os ciclos de formação 2011/2014 e 2012/2015 a exercer uma profissão diretamente relacionada com curso.

- **Objetivos/metasp a alcançar quando os alunos completam um curso de EFP e que trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso EF que concluíram**

Após uma sondagem aos alunos que frequentam os Cursos de Técnico de Informática-Sistemas no ciclo de formação 2017/2020 e os Cursos de Técnico de Apoio Psicossocial e Técnico de Informática-Sistemas no ciclo de formação 2018/2021, prevê-se as seguintes metas:

No final do ano letivo 2020 – 33%

No final do ano letivo 2021 –35%

- **Objetivos específicos:**

- Adaptar o perfil do aluno ao local de Formação em Contexto de Trabalho, promovendo a sua empregabilidade.
- Apoiar os alunos com contato com o Centro de Emprego e Formação Profissional.
- Potencializar a relação da escola com as empresas ou outras entidades empregadoras onde estão ex-alunos a trabalhar.

→ Na alínea b) **Percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completam um curso de EFP.**

- **Objetivo estratégico**

O objetivo é promover uma maior percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completam um curso de EFP.

Ciclo de formação 2011/2014

Ciclo de formação 2012/2015

Os resultados apresentados, de seguida, resultam dos contactos telefónicos efetuados pela Assistente Operacional da área dos alunos, no presente ano letivo. Relativamente aos alunos que estão no mercado mas que não trabalham em profissões diretamente relacionadas com o curso, os empregadores informaram que estão satisfeitos com o desempenho destes.

- **Objetivos/metapas a alcançar para uma maior percentagem de empregadores que estão satisfeitos com os formandos que completam um curso de EFP.**

No final do ano letivo 2020 – 90%

No final do ano letivo 2021 –91%

- **Objetivos específicos:**

- Atualizar constantemente os conhecimentos técnicos ministrados na escola, promovendo experiências de aprendizagens inovadoras, recorrendo a novas técnicas e tecnologias, exigidas pelo mercado de trabalho;
- Potencializar a relação da escola com as empresas ou outras entidades empregadoras onde estão ex-alunos a trabalhar.

Os indicadores EQAVET selecionados refletiram os seguintes constrangimentos: dificuldade no envolvimento dos stakeholders externos, altas taxas de desistência, baixa taxa de diplomados a exercer profissões relacionadas com o Curso e dificuldade em manter a igualdade de oportunidades para acesso aos cursos e saídas profissionais, independentemente do género.

Do ponto de vista metodológico, registaram-se constrangimentos na recolha das respostas dos empregadores, tendo-se instituído mecanismos de promoção de canais de comunicação, nomeadamente os inquéritos online, contactos telefónicos e contactos por email.

Para além destes indicadores de ciclo de formação, definimos um conjunto de indicadores anuais que nos permitem ir avaliando e revendo as metas, em termos de ciclos da qualidade:

- Taxa de desistência;
- Percentagem de módulos não realizados;
- Percentagem de alunos com módulos não realizados.

2. Identificação das áreas de melhoria, objetivos e metas a alcançar (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)
 (inserir/eliminar/formatar, tanto quanto necessário)

Área de Melhoria	Descrição da Área de Melhoria	Objetivo	Descrição do objetivo e metas a alcançar (quando disponível, indicar o ponto de partida)
AM1	Participação dos stakeholders na construção duma visão partilhada dos objetivos/metad	O1	Participação dos stakeholders na construção duma visão partilhada dos objetivos/metad
		O2	Criar procedimentos/formulários sistematizados de resposta aos mecanismos de alerta de cada stakeholder
		O3	Conhecer melhor as necessidades das empresas
AM2	Cooperação com as empresas	O4	Aumentar a cooperação com as empresas
		O5	Agilizar e sistematizar a cooperação com as empresas
AM3	Conclusão dos cursos	O6	Diminuir as desistências para valores inferiores a 30%

AM4	Colocação após Conclusão do Curso	O7	Que cerca de 68% dos diplomados estejam a trabalhar 6 meses após a conclusão do curso.
		O8	Que pelo menos 10% dos diplomados empregados estejam a exercer profissões da área de formação.
		O9	Que cerca de 30% dos diplomados prossigam estudos superiores ou universitários.
AM5	Formação	O10	Todos os trabalhadores frequentarem anualmente horas de formação.
		O11	Melhorar o impacto da formação no desenvolvimento profissional.
AM6	Divulgação	O12	Melhorar o envolvimento dos stakeholders.
		O13	Tornar conhecidos os resultados alcançados, os objetivos e as metas definidas.
AM7	Assiduidade	O14	Diminuir o número de horas que devem ser compensadas.

3. Identificação das ações a desenvolver e sua calendarização

Área de Melhoria	Ação	Descrição da Ação a desenvolver	Data Início (mês/ano)	Data Conclusão (mês/ano)
AM1 Participação dos stakeholders na construção duma visão partilhada dos objetivos/metás	A1	Estabelecimento de prazos para apresentação de propostas documentais	1 setembro	31 agosto
	A2	Criar guiões anuais de orientação para cada stakeholder apoiados nos Planos de Ação e de Melhoria	abril	abril
	A3	Dinamizar a participação da Associação de Estudantes, já existente, na definição e acompanhamento da execução dos objetivos e metas	Abril 2019	Março 2020
	A4	Dinamizar a participação da Associação de pais e Encarregados de Educação, já existente, na definição e acompanhamento da execução dos objetivos e metas	Abril 2019	Março 2020
	A5	Aumentar a participação das empresas	setembro	julho
AM2 Cooperação com as empresas	A6	Aumentar a cooperação com as empresas	setembro	julho
	A7	Agilizar e sistematizar a cooperação com as empresas	setembro	julho
	A8	Incentivar a constituição de fóruns	setembro	julho

AM3 Conclusão dos cursos	A9	Fazer orientação vocacional no processo de seleção e de inscrição	setembro	julho
	A10	Desenvolver atividades de integração na escola e no Curso	setembro	outubro
	A11	Diagnosticar as necessidades de formação para cada módulo	setembro	maio
	A12	Desenvolver diferenciação pedagógica e trabalho colaborativo	setembro	julho
	A13	Envolver Encarregados de Educação	setembro	julho
	A14	Empenhar os professores na recuperação de módulos	setembro	julho
	A15	Desenvolver processos regulares e atempados de compensação de horas	setembro	julho
AM4 Colocação após Conclusão do Curso	A16	Preparar os futuros diplomados para a necessidade de se disponibilizarem para contactos regulares com a Escola	janeiro	julho
	A17	Contactar empregadores	janeiro	julho
	A18	Promover contactos regulares e diversificados com as empresas	janeiro	julho
AM5 Formação	A19	Criar plano de formação	setembro	dezembro
	A20	Avaliar o impacto da formação no desempenho profissional	junho	julho
AM6 Divulgação	A21	Envolver os stakeholders	setembro	julho
	A22	Publicitar os resultados	setembro	julho

AM7 Assiduidade	A23	Sensibilizar alunos e encarregados de educação para a importância da assiduidade	setembro	julho
	A24	Desenvolver atempadamente mecanismos de compensação de horas definidas pela Escola	setembro	julho

4. Mecanismos previstos para monitorização do Plano de Melhoria

A monitorização do grau de cumprimento das metas definidas com a identificação dos possíveis desvios e definição de estratégias para a concretização do Plano de Melhoria será realizada de forma periódica pela Equipa EQAVET, sujeito à supervisão do consultor externo contratado para apoiar a implementação do processo de certificação, sendo reformuladas as ações de melhoria que sejam necessárias.

Nas atas da equipa EQAVET são registadas as informações, assim também nas atas dos órgãos de gestão e administração do Agrupamento.

A avaliação do grau de cumprimento das metas definidas, a identificação dos possíveis desvios e a definição de estratégias para a sua concretização, seguirão os procedimentos abaixo elencados, realizados de forma sistemática e periódica nos seguintes órgãos:

- No final de cada período, os Conselhos de Turma farão a avaliação dos indicadores relativos à assiduidade, aproveitamento escolar e desistência e definirão as estratégias a adotar que serão integradas no Projeto de Turma. Estes resultados e medidas serão discutidos pelos alunos, para respetivo parecer, em Assembleias de Turma, a realizar no início do 2º e 3º períodos.
- No decorrer do ano letivo, a Direção do Agrupamento irá reunir com os representantes das turmas dos Cursos Profissionais para ouvir os alunos sobre o funcionamento dos Cursos para apresentação de sugestões de melhoria;
- No início do 2º e 3º períodos e até 20 de Julho, o Conselho Pedagógico fará a avaliação destes resultados e tomará as medidas necessárias;
- No início do 2º e 3º períodos e no final do ano, o Diretor de turma analisará os resultados, a nível nacional e definirá as orientações a adotar. Após o final do ano letivo, faz um levantamento dos alunos que não concluíram dentro do ciclo formativo.
- No 12º ano, no final do 2º período, antes da ida dos alunos para a formação em Contexto de Trabalho, estes alunos preencherão um inquérito em que avaliarão os diversos aspetos da vida escolar (aulas, relação com os professores e outros trabalhadores, com a direção, equipamentos e instalações) e estes dados, depois de tratados, serão integrados na avaliação do ciclo de formação.
- No final de setembro, será apurada a taxa de conclusão do ciclo de formação.

- Seis meses após a conclusão do curso, através de um questionário aplicado aos alunos, será apurada a taxa de colocação no mundo do trabalho, a taxa de prosseguimento de estudos e a colocação em profissões da área de formação, o que dará lugar a um relatório, elaborado posteriormente. Este apuramento voltará a ser feito 18 meses após a conclusão do curso.
- No mês de fevereiro, será feito um inquérito às empresas onde estão colocados ex-alunos, para apurar a utilização de competências adquiridas no local de trabalho, bem como o grau de satisfação dos empresários e /ou empregadores. Este processo também será efetuado 18 meses após a conclusão do curso.

5. Formas previstas para divulgação do Plano de Melhoria

A divulgação dos resultados alcançados será realizada e enviada por email a todos os docentes do Agrupamento, Associação de Pais e Encarregados de Educação e para a Associação de Estudantes do Agrupamento.

O Plano de Melhoria será comunicado no Conselho Pedagógico, nas assembleias de turma e reuniões de pais e Encarregados de Educação com o diretor de turma.

Através da página web do Agrupamento, será feita a divulgação para a comunidade educativa e também para os stakeholders externos, serão dinamizadas sessões de divulgação e partilha de boas práticas EQAVET, ou, poderão ainda ser enviadas notícias relacionadas com o ensino profissional ou com a gestão do Agrupamento.

6. Observações *(caso aplicável)*

Neste ponto, cumpre apenas referir que o resultado de tudo o que de diferente começou a ser implementado no ano letivo 2018-2019, no âmbito do processo de certificação da qualidade alinhado com o quadro EQAVET, só começará a produzir efeitos, ainda que certamente tímidos, nas turmas do triénio 2017-2020.

O verdadeiro impacto deste sistema de garantia de qualidade só poderá ser, efetivamente, medido quando as turmas de 2018/2021 terminarem o triénio.

Os Relatores

(Cargo de direção exercido)

(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)

Anexo 2 - Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de conformidade EQAVET

Princípios EQAVET	Fase 1 – Planeamento		
	Critério de Qualidade O planeamento reflete uma visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> e inclui as metas/objetivos, as ações a desenvolver e os indicadores adequados. Descritores Indicativos <ul style="list-style-type: none"> - As metas/objetivos políticos europeus, nacionais e regionais são refletidos nos objetivos locais fixados pelos prestadores de EFP - São fixados e supervisionados metas/objetivos explícitos - É organizada uma consulta permanente com as partes interessadas a fim de identificar necessidades locais/individuais específicas - As responsabilidades em matéria de gestão e desenvolvimento da qualidade foram explicitamente atribuídas - O pessoal participa desde o início do processo no planeamento, nomeadamente no que se refere a desenvolvimento da qualidade - Os prestadores planeiam iniciativas de cooperação com outros prestadores de EFP - As partes interessadas participam no processo de análise das necessidades locais - Os prestadores de EFP dispõem de um sistema de garantia da qualidade explícito e transparente 		
	Práticas de gestão da EFP		Situação aplicável: S-Sim N-Não C- em construção
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	P1	As metas/objetivos estabelecidos pelo operador estão alinhados com as políticas europeias, nacionais e regionais.	S
	P2	As ações delineadas traduzem a visão estratégica partilhada pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	S
	P3	A relação entre as metas/objetivos estabelecidos e a sua monitorização através dos indicadores é explícita.	S
	P4	A atribuição de responsabilidades em matéria de garantia da qualidade é explícita.	S
	P5	Parcerias e iniciativas de cooperação com outros operadores são planeadas.	S
	P6	O sistema de garantia da qualidade em uso é explícito e conhecido pelos <i>stakeholders</i> internos e externos.	C

Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	P7	Os profissionais participam, desde o início, no planeamento dos diferentes aspetos da oferta formativa, incluindo o processo de garantia da qualidade.	S
	P8	Os <i>stakeholders</i> internos e externos são consultados na identificação e análise de necessidades locais (alunos/formandos e mercado de trabalho) e a sua opinião é tida em conta na definição da oferta formativa.	S
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	P9	Os planos de ação traduzem as mudanças a introduzir em função da informação produzida pelos indicadores selecionados.	S
	P10	O processo de autoavaliação, consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos, é organizado com base na informação produzida pelos indicadores selecionados.	C

Princípios EQAVET	Fase 2 – Implementação		
	Critério de Qualidade Os planos de ação, concebidos em consulta com os <i>stakeholders</i> , decorrem das metas/objetivos visados e são apoiados por parcerias diversas. Descritores Indicativos - Os recursos são adequadamente calculados/atribuídos a nível interno tendo em vista alcançar os objetivos traçados nos planos de aplicação - São apoiadas de modo explícito parcerias pertinentes e abrangentes para levar a cabo as ações previstas - O plano estratégico para desenvolvimento das competências do pessoal indica a necessidade de formação para professores e formadores - O pessoal frequenta regularmente formação e desenvolve cooperação com as partes interessadas externas com vista a apoiar o desenvolvimento de capacidades e a melhoria da qualidade e a reforçar o desempenho		
	Práticas de gestão da EFP		Situação aplicável: S-Sim N-Não C- em construção
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	11	Os recursos humanos e materiais/financeiros são dimensionados e afetados de forma a alcançar os objetivos traçados nos planos de ação.	S
	12	Ações de formação contínua são disponibilizadas com base em necessidades de desenvolvimento de competências dos profissionais.	S
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	13	Os profissionais frequentam periodicamente as ações de formação disponibilizadas e colaboram com os <i>stakeholders</i> externos para melhorar o seu desempenho.	C
	14	As parcerias estabelecidas são utilizadas como suporte da implementação dos planos de ação.	c
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	15	As mudanças são introduzidas de acordo com os planos de ação de melhoria definidos.	S
	16	Os instrumentos e procedimentos de recolha de dados, consensualizados com os <i>stakeholders</i> internos e externos, são aplicados no quadro do processo de autoavaliação definido.	S

Princípios EQAVET	Fase 3 – Avaliação		Situação aplicável: S-Sim N-Não C- em construção
	Práticas de gestão da EFP		
	Critério de Qualidade As avaliações de resultados e processos regularmente efetuadas permitem identificar as melhorias necessárias.		
	Descritores Indicativos - A autoavaliação é efetuada periodicamente de acordo com os quadros regulamentares regionais ou nacionais, ou por iniciativa dos prestadores de EFP - A avaliação e a revisão abrangem os processos e os resultados do ensino, incluindo a avaliação da satisfação do formando, assim como o desempenho e satisfação do pessoal - A avaliação e a revisão incluem mecanismos adequados e eficazes para envolver as partes interessadas a nível interno e externo - São implementados sistemas de alerta rápido		
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	A1	Mecanismos de alerta precoce para antecipar desvios aos objetivos traçados estão instituídos.	S
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	A2	Mecanismos que garantam o envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos na avaliação estão instituídos.	S
	A3	Os resultados da avaliação são discutidos com os <i>stakeholders</i> internos e externos.	S
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	A4	A autoavaliação periódica utiliza um referencial consensualizado com os <i>stakeholders</i> internos e externos e identifica as melhorias a introduzir, em função da análise da informação produzida.	S
	A5	As melhorias a introduzir a nível de processos e resultados têm em conta a satisfação dos <i>stakeholders</i> internos e externos.	C

Princípios EQAVET	Fase 4 – Revisão Critério de Qualidade Os resultados da avaliação são utilizados para se elaborarem planos de ação adequados à revisão das práticas existentes. Descritores Indicativos <ul style="list-style-type: none"> - São recolhidas impressões dos formandos sobre as suas experiências individuais de aprendizagem e o ambiente de aprendizagem e ensino. São utilizadas conjuntamente com as impressões dos professores, para inspirar novas ações - É dado amplo conhecimento público da informação sobre os resultados da revisão - Os procedimentos de recolha de <i>feedback</i> e de revisão fazem parte de um processo estratégico de aprendizagem da organização - Os resultados do processo de avaliação são discutidos com as partes interessadas, sendo elaborados planos de ação adequados 		
	Práticas de gestão da EFP		Situação aplicável: S-Sim N-Não C- em construção
Visão estratégica e visibilidade dos processos e resultados na gestão da EFP	R1	Os resultados da avaliação, e os procedimentos necessários à revisão das práticas existentes consensualizados com os <i>stakeholders</i> , são tornados públicos.	S
Envolvimento dos <i>stakeholders</i> internos e externos	R2	O <i>feedback</i> dos <i>stakeholders</i> internos e externos é tido em consideração na revisão das práticas existentes.	c
Melhoria contínua da EFP utilizando os indicadores selecionados	R3	Os resultados da avaliação e as mudanças a introduzir sustentam a elaboração dos planos de ação adequados.	C
	R4	Revisões são planeadas e informam a regular atualização das práticas.	c

Fontes de evidência do cumprimento dos critérios de verificação de conformidade EQAVET (Cf. Anexo 10)

Documento				Código dos focos de observação evidenciados	
N.º do Documento (a atribuir para o efeito)	Designação	Autoria	Divulgação		
P.1	Acordo parceria 2020	União Europeia (EU) Governo de Portugal (GP)	https://www.portugal2020.pt	C1P1 a C1P4; C2I1 a C2I3; C3A1 a C3A4; C4R1 a C4R3; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3.	
	Estratégia Europa 2020				
	Programa Operacional Capital Humano		https://www.poch.portugal2020.pt/		
	Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 23 abril de 2008	Conselho da União Europeia Parlamento Europeu	https://wwwcdn.dges.gov.pt/sites/default/files/recomendacao.pdf		
	Recomendação do Parlamento Europeu e do Conselho de 18 de junho de 2009		https://eur-lex.europa.eu/legal-content/PT/TXT/PDF/?uri=CELEX:32009H0708(02)&from=EN		
	Decreto Lei nº 92/2014, de 20 de junho	Governo	https://dre.pt/pesquisa/-/search/25676935/details/maximized		C1P1 C6T3
	Circular normativa nº 4/ANQEP/2018, 22/02/2018	ANQEP	www.angep.gov.pt		
	SANQ: estudos de prioridades	SANQ	http://sanq.angep.gov.pt/docs/Saidas e areas Prioritarias de Qualificacao 2 015 Centro N4 dez 2017.pdf		
	Reunião com operadores de Educação e Formação	CIMBB	Dossier EQAVET (Documento disponibilizado pela CIMBB – estudo do IPCB) http://www.cimbb.pt/		
Regimento Equipa EQAVET	Equipa		C1P1 a C1P4;		

		EQAVET		C6T1; C6T3
	Atas Equipa EQAVET			
I.1	Projeto Educativo	Direção do Agrupamento	https://www.agrup-alcains-svb.com/documentos/	C1P1; C1P4; C5T1; C6T1 e C6T3
	Documento Base	Direção do Agrupamento	https://www.agrup-alcains-svb.com/documentos/	C1P1 a C1P4; C5T1 e C5T2; C6T1 a C6T3
	Plano de ação	Eqavet	https://www.agrup-alcains-svb.com/documentos/	C1P1 a C1P4; C5T2
	Plano de Atividades do Agrupamento	Direção do Agrupamento departamentos	https://www.agrup-alcains-svb.com/documentos/	C1P1 a C1P4; C2I2; C5T1 ;C5T2; C6T1; C6T2
	Projetos de turma	Conselhos de turma	Docentes Alunos Encarregados de Educação	C1P1 a C1P4; C2I1; C2I2; C3A1 A C3A3; C4R1; C4R2; C5T1; C6T1 a C6T3
	Protocolos de Cooperação	Ambas as entidades signatárias	Dossier do EQAVET	C1P2; C2I1 ; C2I2; C3A4 e C4R1; C5T1
	Atas			
A 1	Mapas de Assiduidade; desistência e aproveitamento escolar	Área de Alunos Diretor de turma	Dossier da turma Projeto Turma	C3A1 a C3A3; C5T2; C6T2
	Resultados do Ano letivo	Equipa de auto - avaliação	Pauta Modular Pauta Final	C3A1 a C3A3; C5T2; C6T1aC6T3
	Relatório sobre os inquéritos aos formandos após FCT	Equipa		C3A5; C5T1 e C5T2; C6T1

	Relatório sobre os inquéritos aos Stakeholders externos-empresas	EQAVET	https://www.agrup-alcains-svb.com/tema/certificacao-egavet/	
	Relatório sobre os inquéritos aos Stakeholders Internos-professores			
	Relatório sobre os inquéritos aos Stakeholders externos-Encarregados de educação			
	Reunião com encarregados de educação	SPO DT	Encarregados de Educação	C3A4 e C5T1
	Planos de organização e desenvolvimento FCT	Diretor de curso Coordenador a dos cursos profissionais Empresas	Docentes Alunos Empresas	C2I1; C2I2; C5T1
	Balanço			

Observações

Os Relatores

(Cargo de direção exercido)

(Responsável da qualidade)

(Localidade e data)